

Partilhar

2

Mais

Blogue seguinte»

nelsontrindade@gmail.com

Nova mensagem

Design

Terminar sessão

# Pinçamentos



Email address...

Submit



QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2013

## A "Maldição do Conhecimento" e o Explicar

Li um artigo da Harvard Business Review (2006), "The Curse of knowledge", de Chip e Dan Heath sobre , cuja ideia é simples, "ao adquirir um conhecimento perdemos a noção do que é não o ter".

Por exemplo, sabem somar..?? Lembra-se quando "sabiam" não-saber-somar..???

E aqui começa o problema do explicar.

Explicar a "gravidade" a alguém significa dar várias "ideias-que-ele-já-conhece" para juntar às "ideias-que-não-conhece-da-gravidade", de modo a que, da integração dos dois blocos, consiga criar o conhecimento do que é a gravidade.

O "truque" da explicação é partir da situação em que o outro se encontra de conhecer muito pouco, ou nada, do que vai ouvir.

Mas quem explica tem normalmente a "Maldição do Conhecimento", ou seja, perdeu a capacidade de imaginar o que é não saber nada disso.

Por outras palavras, quem explica limita-se a dizer verdades que são verdades mas que, na "cabeça de quem ouve", essas verdades não têm onde se agarrar e escorregam para o cesto do esquecimento ou da des-compreensão.

Depois ficam muito admirados por ele não ter aprendido e concluem que tem dificuldades de aprendizagem, quando na verdade o que apenas existiu foi "dificuldades de explicação", i.é., de ensinar.

Exemplo:



Uma criança cidadina de 6 anos ouve esta explicação de como se plantam batatas:

- "Agarra-se as batatas, enterra-se bem e rega-se,"...

Quem explicou apesar dizer verdades, **esqueceu-se de se lembrar** do que é "não-saber-o-que-é-uma-batata".

Como resultado, a criança, feliz porque percebeu tudo, corre para a cozinha, agarra num pacote de batatas fritas comprado no supermercado e enterra-o no jardim.

O seu conhecimento prévio de "batatas" originou uma conclusão óbvia: enterrar o pacote de batatas fritas.

Quem explicou "plantar-batatas" ignorou já existir um conhecimento de "não-saber-o-que-é-uma-batata".

Porém, é sobre este "não-conhecimento" que se devem inserir os conhecimentos "batatas" e depois "plantar-batatas".

**É esta a "Maldição do Conhecimento"**... que faz esquecer ser mais importante o processo mental de adquirir conhecimento do que o seu curto-circuito e a pura implantação do seu resultado...é assim que se fazem zombies.

## O processo mental de adquirir conhecimento



A criança quando olha, pensa:

*"- Aquelas "coisas" pretas perto de mim, e que fogem, têm "coisas" brancas em cima e "pretas fininhas" em baixo..."*

Depois, quando já sabe que são moscas, já não vê detalhes

Sabem andar...?? Lembram-se de como é não-saber-andar...???

Quando tinham 1 ano como faziam para obter esse conhecimento ?

Era simples....era ter uma "feroz" concentração nos detalhes "desprezáveis".

Ao ficarmos adultos deixamos de ver detalhes só vemos conjuntos, i.é., olhamos mas não vemos ...

Por ex., a copa de uma árvore é verde ???

É verdade quando se olha, mas não é verdade quando se vê.

Ver bem significa encontrar muitos verdes, pois a copa está cheia de matizes dessa cor, mais claros, mais escuros, mais baços, mais brilhantes, mais amarelos, mais escuros, etc... para isso é preciso **ver** os detalhes "desprezáveis".

Quando de um momento para o outro, se tem um AVC e se fica paralisado do lado esquerdo, isso significa ter que voltar à infância, pois muitos conhecimentos desaparecem.

Só com uma mão...não se sabe atar os atacadores e obriga a comprar sapatos com velcro, não se sabe dar um nó no cinto do roupão, não se sabe pôr pasta de dentes na escova e, no café, não se acerta com a água da garrafa no copo pois a visão tridimensional funciona mal.

Com o andar automático perdido, descer escadas é um problema que apenas se resolve com uma "feroz" concentração" em DETALHES.

De repente, tem-se consciência de ter um 1 ano de idade...mas agora **sabemos o que é não-saber**, mas sabemos também que **é precisa uma feroz concentração nos detalhes... pois é necessário controlar o processo de aprendizagem.**

**A "maldição do conhecimento" deixou de existir... com a esperança de que não retorne.**

Publicada por **Nelson Trindade** à(s) **08:31**